

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Os Meninos do PS, o ouro e a PDVSA: a Europa dos Comunicados, o Processo espanhol e o Folclore da Impunidade

Publicado em 2026-01-08 16:34:31



BOX DE FACTOS

- **O que está em causa:** notícias (2020) em Portugal referem que uma sociedade associada a António Vitorino (EMAB Consultores) foi mencionada no contexto do caso espanhol ligado a Raúl Morodo/PDVSA, com referência a pagamentos/transferências.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

- **Desrespeito judicial (Espanha):** em 2024, a sentença divulgada em Espanha no caso Morodo ficou publicamente associada a **delitos fiscais** (fraude à Hacienda Pública), após acordo/“conformidad”.
- **Nota de rigor:** “menção em notícia/investigação” não equivale a “condenação”. Nesta peça, distingue-se **facto** (o que foi noticiado e documentado) de **interpretação** (a crítica política e moral).
- **Fontes (acesso directo):** Financial/negócios e imprensa portuguesa de 2020 + imprensa espanhola e decisão de 2024 (ver lista no fim).

Os Meninos do PS, o Ouro e a PDVSA

Portugal, Espanha, Venezuela — e a Europa
dos Comunicados

*Na Europa, o crime organizado não entra pela porta:
entra pelo porto. E quando alguém pergunta “como foi*

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

1) A história simples (que a Europa adora complicar)

Tu chamas-lhe “meninos de ouro”. Eu chamo-lhe o símbolo perfeito do nosso folclore: uma elite que vive numa redoma de “prestígio”, enquanto o mundo real — o sujo, o perigoso, o que move milhões e compra silêncio — circula em contentores e contratos.

O que a imprensa portuguesa noticiou em 2020, em síntese, foi isto: num processo em Espanha ligado ao ex-embaixador **Raúl Morodo** e ao universo de negócios com a **PDVSA**, surgiu referência a transferências/pagamentos envolvendo uma sociedade portuguesa associada a **António Vitorino** (EMAB Consultores). E, como era inevitável, a palavra “corrupção” apareceu no título, porque “corrupção” vende; “suspeita”, “menção”, “contexto investigatório” vendem menos.

2) A linha do tempo (para não nos perdermos no nevoeiro)

Janeiro/Fevereiro de 2020: vários meios portugueses ecoam notícias oriundas de Espanha (incluindo referência ao *El Mundo* em algumas peças) indicando que uma sociedade

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

2020 (resposta pública): Vitorino nega envolvimento, declara não ter sido notificado pelas autoridades espanholas, e contesta a leitura feita — isto é, há contraditório e há recusa explícita da acusação moral que lhe colam à lapela.

Dezembro de 2024 (desfecho em Espanha): a cobertura espanhola do caso Morodo dá conta de condenações centradas em **crime fiscal** (delitos contra a Hacienda Pública), após acordo/“conformidad”, com a narrativa pública do julgamento mais focada em evasão/fraude fiscal do que em manchetes maximalistas de 2020.

3) O truque europeu: transformar a realidade em burocracia e a burocracia em amnésia

Aqui está a ironia — daquelas que não dá vontade de rir, dá vontade de desligar a corrente: quando surgem sinais de redes internacionais, pagamentos opacos, intermediários e dinheiro venezuelano a circular... a máquina europeia faz o que sabe fazer melhor:**fragmenta, adianta, processualiza, desdramatiza.**

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

4) “O caso prescreveu / ficou em crime fiscal / ficou em multa / ficou em nada político.”

5) “Avancemos. O país tem de andar para a frente.”

E anda. Anda... para o mesmo sítio. Sempre. Um país a caminhar em círculos, com a gravata bem apertada e a consciência frouxa.

4) O ponto que interessa: “menção” não é “prova”, mas o padrão é demasiado familiar

Seja claro: **uma notícia** a dizer que uma empresa foi mencionada num processo **não é** uma sentença. E, tanto quanto as fontes públicas acessíveis mostram, o desfecho judicial espanhol destacado em 2024 não é apresentado como “condenação de Vitorino”, mas como condenações no caso Morodo por matéria fiscal.

Mas também sejamos claros no outro lado da balança: o que torna isto politicamente explosivo não é a matemática do parágrafo jurídico — é o **padrão**. O padrão de elites que circulam entre cargos europeus, prestígio, consultorias, “networking” e portas giratórias, enquanto regimes de corrupção crónica (como o da Venezuela chavista/madurista) regaram o mundo com dinheiro, intermediários e esquemas.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

endurecem a doutrina contra cartéis e redes transnacionais (com designações, sanções e linguagem de “ameaça estratégica”), a Europa muitas vezes reage como uma tia ofendida: “ai o direito internacional”, “ai a forma”, “ai a legalidade”.

Mas durante anos, diante da corrosão lenta — a infiltração por portos, logística, lavagem, empresas de fachada — a Europa foi uma máquina de discursos. E Portugal, por vezes, um palco perfeito: bom clima, boas pontes, boa comida... e uma justiça com ritmo de procissão.

A pergunta que deixo no ar (“será que esta gente pensa com os pés?”) tem resposta: não. Pensa com o **conforto**. E o conforto é o primeiro cúmplice do crime.

Epílogo: o folclore é sempre o mesmo — só mudam as bandeiras

No fim, sobra o retrato cruel: **Venezuela** exportou dinheiro e caos. **Espanha** julgou e fechou o caso com ênfase fiscal (pelo menos no que ficou mais visível no espaço público). **Portugal** discutiu títulos, afinidades partidárias e indignações selectivas — e depois voltou à sesta. A **Europa**

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

democracias. Basta-lhe **comprar tempo, comprar silêncio e comprar portas**. E a Europa — esta Europa — é um edifício com demasiadas portas.

Referências (consulta directa)

- Jornal de Notícias (2020) — “Justiça espanhola liga António Vitorino a corrupção na Venezuela”
- Jornal de Negócios (2020) — notícia sobre ligação ao caso Morodo/PDVSA e referência à EMAB
- ECO (2020) — peça sobre transferências e enquadramento mediático do caso
- Rádio Renascença (2020) — Vitorino nega e diz não ter sido informado
- Polígrafo (2020) — fact-check sobre a existência de cobertura mediática e a controvérsia
- El País (2024) — condenação no caso Morodo com foco em fraude fiscal
- RTVE (2024) — condenações por delito fiscal após acordo
- Poder Judicial (Espanha) — documento/sentença (SAN 6342/2024) referida em repositório oficial

Francisco Gonçalves

Co-autoria editorial: Augustus Veritas

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Esta página foi visitada ... vezes.

Contactos

~0~